

MARCHA DOS PREFEITOS 2011

*Miriam Belchior
Ministra do Planejamento,
Orçamento e Gestão*

Brasília, 12 de maio de 2011



IMPORTÂNCIA DO PAC

- Planejamento dos investimentos necessários ao crescimento econômico permanente do país
- Garante previsibilidade dos investimentos que deverão ser feitos no médio prazo
- Estados e Municípios só investem em projetos se houver perspectiva de captação de recursos junto ao Governo Federal
- Apoio do Governo Federal aos Municípios no enfrentamento dos graves problemas urbanos

LEGADO DO PAC 1

Investimentos na ordem do dia

- Representou a retomada do planejamento da Infraestrutura no país
- Retomou importantes investimentos paralisados
- Iniciou novos investimentos estruturantes
- Priorizou investimentos em áreas há muito abandonadas

LEGADO DO PAC 1

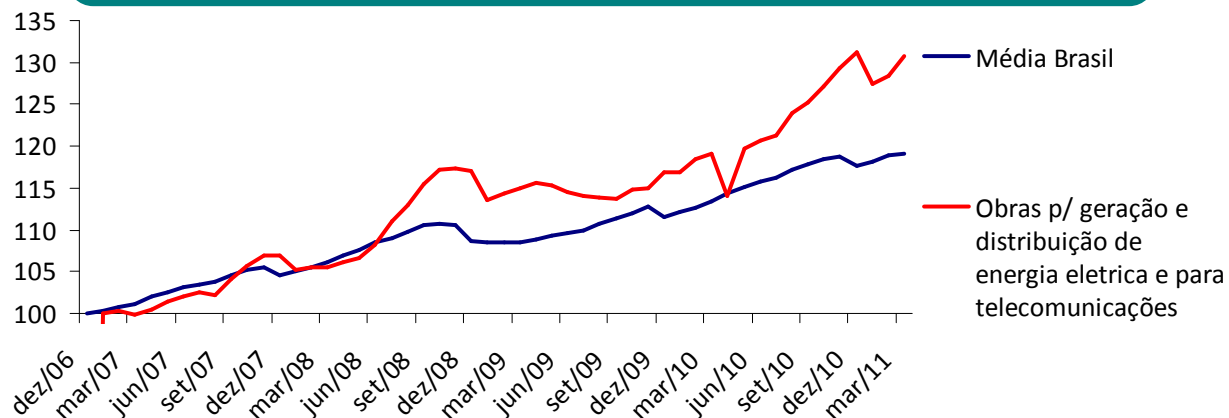
Investimentos na ordem do dia

- **Maior parceria com Estados e Municípios**
 - Diálogo interfederativo para a seleção de obras e sua execução – saneamento e habitação
 - Melhoria nos projetos dos entes federados diante da disponibilidade de recursos do PAC
- **Ampliação das parcerias entre o setor público e o investidor privado**
 - Concessões – rodovias, ferrovias, energia elétrica e irrigação
 - Ampliação da contratação de serviços – cadeia do petróleo, dragagem dos portos, saneamento, habitação
 - Interlocução com o Setor Privado sobre crédito, desoneração e desenvolvimento de políticas, como no Minha Casa, Minha Vida

LEGADO DO PAC 1 – AUMENTO DO EMPREGO EM INFRAESTRUTURA

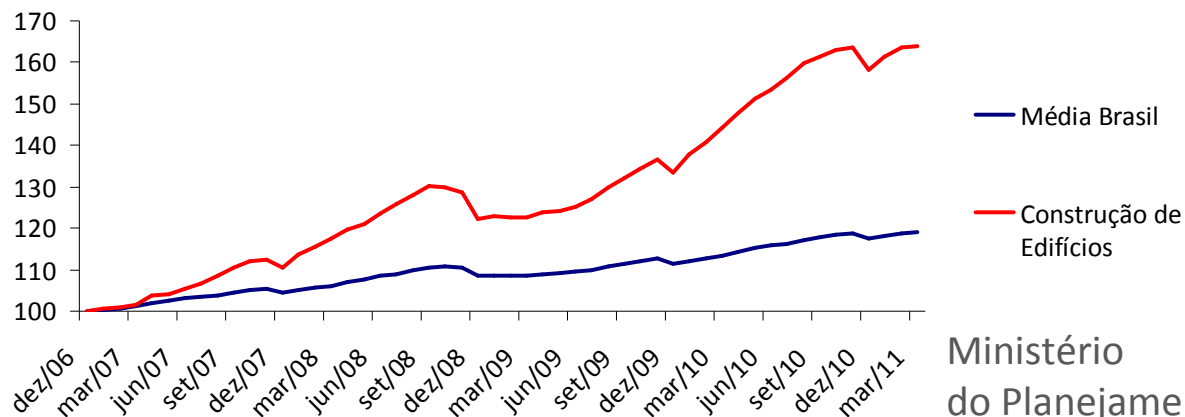
Geração e distribuição de Energia

Crescimento de 31%: 1,6 vezes mais que a média



Construção de Edifícios

Crescimento de 64% : 3 vezes mais que a média



Ministério
do Planejamento



PAC 1 GEROU NOVOS DESAFIOS À GESTÃO

- Fortalecimento dos processos de planejamento dos investimentos
- Reestruturação das áreas de formulação de projetos
- Introdução de método inovador de monitoramento, priorização, responsabilização e transparência das informações
- Simplificação de processos de licitação, contratação e pagamento com controle e transparência
- Estruturação de rede de assistência técnica aos municípios, em especial aos pequenos



PAC 2

Ministério
do Planejamento



COMPARATIVO DE INVESTIMENTO ENTRE PAC 1 E PAC 2

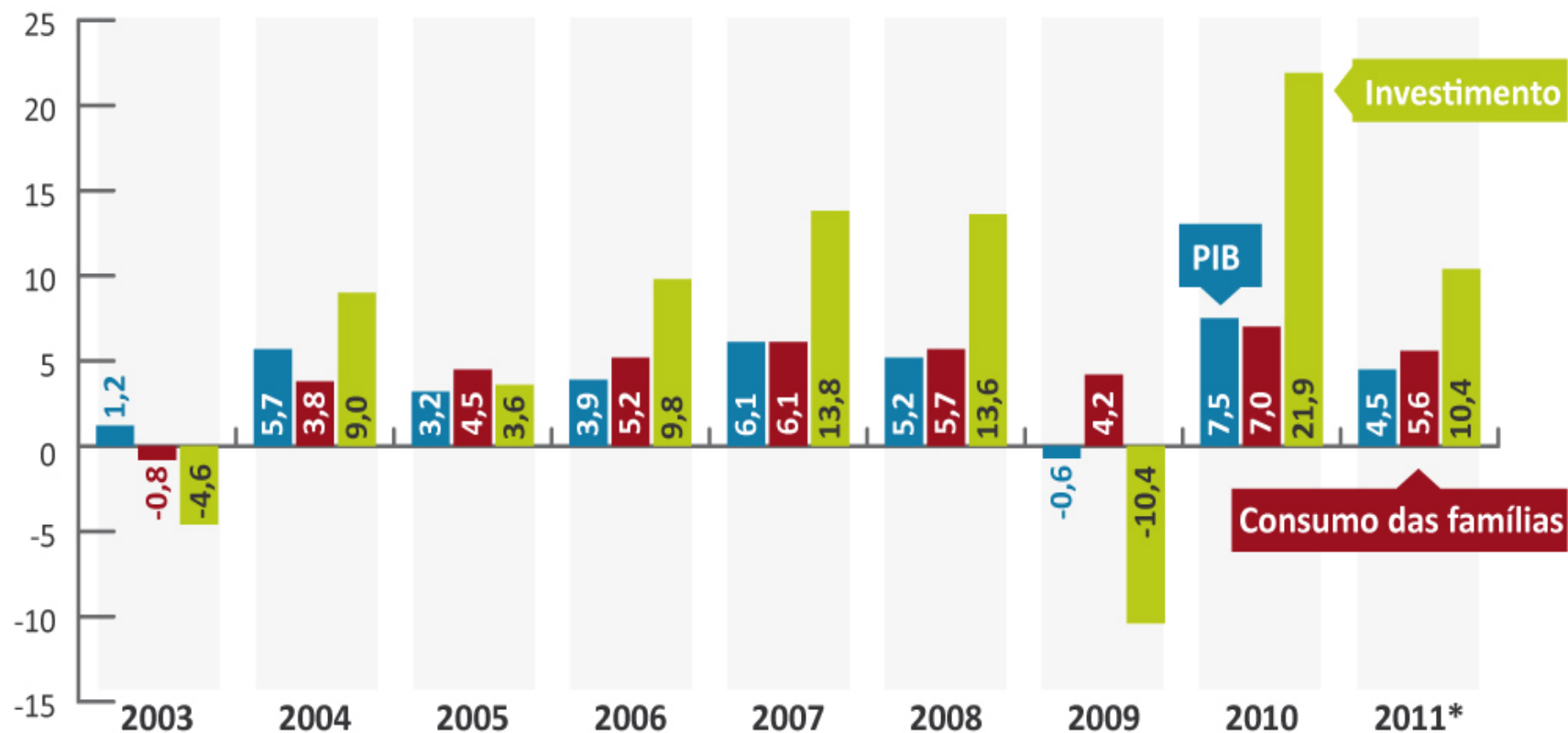
R\$ bilhões

EIXOS	PAC 1	PAC 2	Comparativo
LOGÍSTICA	104	104	-
ENERGIA	295	461	↑ 56%
SOCIAL E URBANO	239	389	↑ 63%
TOTAL	638	955	↑ 50%

2011 – CONTINUAM ESTÍMULOS AO INVESTIMENTO

Redução seletiva do consumo e não do investimento

Crescimento Anual dos Componentes do PIB, em %



* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE

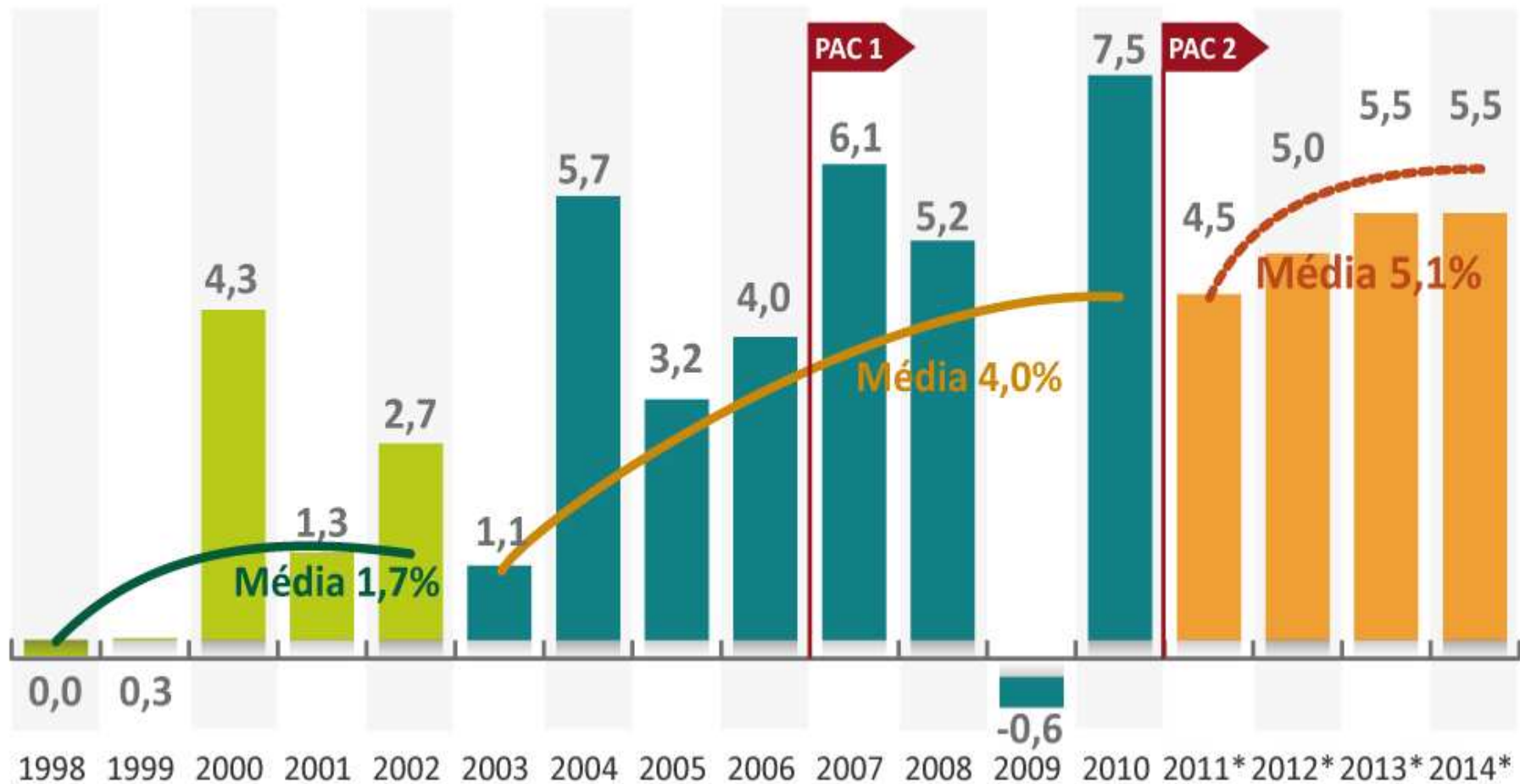
Elaboração: Ministério da Fazenda

Ministério
do Planejamento



CRESCIMENTO VAI CONTINUAR

Crescimento do PIB, em % a.a.



* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

Ministério
do Planejamento





PAC 2 – APERFEIÇOAMENTO DO MONITORAMENTO

- Maior rigidez do acompanhamento dos prazos e metas
- Exigência de projetos nas próximas seleções
- Impossibilidade de contratação com cláusula suspensiva

PAC 2 – ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO

- Rígido acompanhamento dos prazos e metas a serem cumpridos no âmbito dos Projetos
- Possibilidade de cancelamento de empreendimentos contratados e não iniciados ou com baixo % de execução

SOCIAL E URBANO

Investimentos em habitação, saneamento, mobilidade urbana, pavimentação e equipamentos sociais e urbanos são definidos a partir do diálogo com Estados e Municípios

Grupos	Quantidade	Municípios	% da população
1	486	<ul style="list-style-type: none">•11 RMs* e RIDE/DF•Acima de 70 mil habitantes no N, NE e CO•Acima de 100 mil habitantes no S e SE	60%
2	224	<ul style="list-style-type: none">•Entre 50 e 70 mil habitantes no N, NE e CO•Entre 50 e 100 mil habitantes no S e SE	8%
3	4.855	<ul style="list-style-type: none">•Abaixo de 50 mil habitantes	32%

*São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Fortaleza, Curitiba, Campinas, Belém e Santos

Os Grupos 2 e 3 têm recursos reservados, que não concorrem com os recursos do Grupo 1

PAC 2 – MAIS AÇÕES PARA TODOS MUNICÍPIOS

R\$ 120,6 bilhões

EIXOS	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Saneamento	X	X	X
Urbanização de assentamentos precários	X	X	X
Pavimentação	X	X	X
Creches e Pré-Escolas	X	X	X
UBSs	X	X	X
Quadras Esportivas nas Escolas*	X	X	X
UPAs	X	X	
Praças do PAC	X	X	
Prevenção Área de Risco - Drenagem	X	X	
Equipamentos para Estradas Vicinais			X
Postos Comunitários - Segurança	X		
Prevenção Área de Risco - Encostas	X*		
Mobilidade Urbana	X**		

* Município com histórico de acidentes graves com mortes

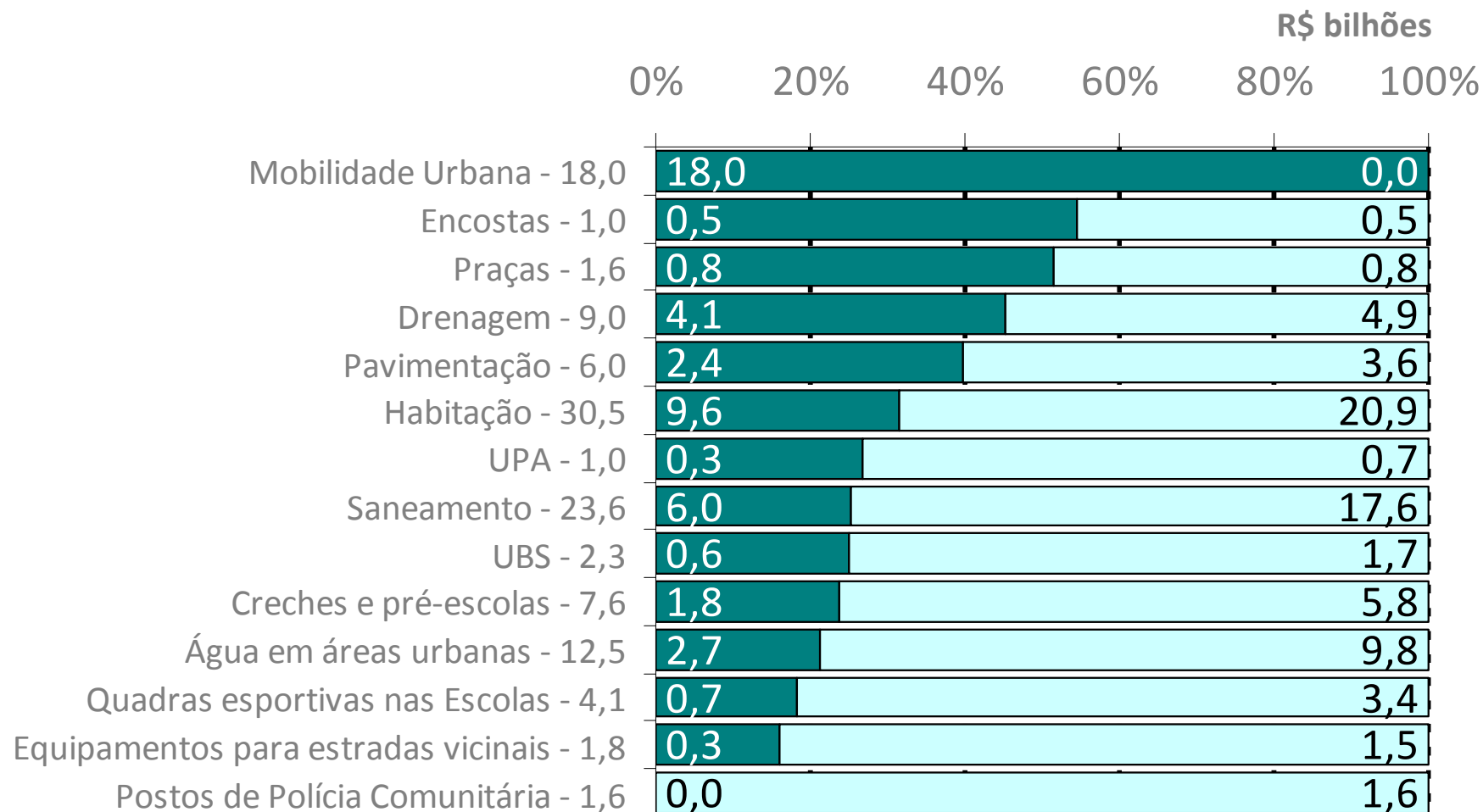
**Municípios com mais de 700 mil habitantes

 Também contemplados no PAC 1

Ministério do Planejamento



SITUAÇÃO DAS SELEÇÕES DO PAC 2



■ Selecionado □ Próximas seleções

Ministério
do Planejamento





NOVA SELEÇÃO DE PROPOSTAS DO PAC 2 SANEAMENTO GRUPO 3

Municípios com menos de 50 mil habitantes

Ministério
do Planejamento



GRUPO 3 – SANEAMENTO

Municípios com menos de 50 mil habitantes

TOTAL DE RECURSOS PREVISTOS – R\$ 5 bilhões

R\$ bilhões

ÓRGÃO	FONTE	VALOR
MCIDADES	FIN	1,0
FUNASA	OGU	4,0
TOTAL		5,0

GRUPO 3 – SANEAMENTO

1ª ETAPA DE SELEÇÃO – R\$ 3,2 bilhões

R\$ bilhões

MODALIDADE	OGU FUNASA	FIN MCIDADES	TOTAL
ÁGUA *	0,8	0,4	1,2
ESGOTO *	1,1	0,6	1,7
ELABORAÇÃO DE PROJETOS - Água e Esgoto	0,3	0,0	0,3
TOTAL	2,2	1,0	3,2

* Para áreas urbanas e rurais

GRUPO 3 – SANEAMENTO

REQUISITOS DAS PROPOSTAS ÁGUA E ESGOTO – OGU e FIN

CONDIÇÕES GERAIS:

- Valor mínimo por proposta: R\$ 1 milhão
- Quantidade máxima de Cartas-Consulta
 - Cada proponente poderá apresentar, para cada modalidade, no máximo 2 Cartas-Consulta por município beneficiado
- Aspectos institucionais:
 - Órgão prestador em funcionamento – autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou consórcio público; ou
 - Concessão regularizada – no caso de serviços prestados por companhias estaduais de saneamento

GRUPO 3 – SANEAMENTO

Inscrição – envio de cartas-consulta

- Proponentes encaminham Cartas-Consulta por formulário eletrônico disponível na internet: www.cidades.gov.br e www.funasa.gov.br
 - Prazo: 15/06 a 15/07/2011
- Manuais e modelos de Carta-Consulta serão disponibilizados na internet
- Preenchimento das Cartas-Consulta poderá ser feito pelos Municípios, Estados e prestadores de serviço de água e esgoto – este último somente para MCidades
- Neste momento não será necessária apresentação do projeto. Esse será recebido 10 dias após a divulgação do resultado da pré-seleção
- Serão consideradas somente propostas enviadas através da internet nos termos e prazos estabelecidos
- Não serão consideradas, para esta seleção, proposta apresentada no SICONV
- Para enviar as Cartas-Consulta é necessária a utilização de senha pelo proponente, que deverá ser retirada na Superintendência Regional da CAIXA ou na Funasa

PROCESSO DE SELEÇÃO

Inscrição de Propostas



Pré seleção



Entrevista



Seleção Final

CRONOGRAMA – GRUPO 3 – SANEAMENTO

PROCEDIMENTO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Publicação das Regras do Processo Seletivo	15/06					
Envio de Cartas-Consulta		15/06 a 15/07				
Pré-seleção das Cartas-Consulta			até 26/08			
Divulgação do Resultado						Até 04/11



PRIORIDADES PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS SANEAMENTO – G3

- **Complementação de obras contratadas na primeira fase do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC**
- **Projeto de engenharia prontos ou em estágio avançado de preparação**
- **Licenciamento ambiental**
- **Situação fundiária que permita rápido início de obras**
- **Bom desempenho do proponente na execução do PAC**
- **Órgão prestador institucionalizado e concessão regularizada**



CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO

INOVAÇÃO – OGU

- Dispensa de contrapartida



SANEAMENTO

AÇÕES E MODALIDADES APOIADAS

Ministério
do Planejamento





GRUPO 3 – SANEAMENTO

Água em Áreas Urbanas – OGU E FIN

OBJETIVOS:

- Aumento da cobertura
- Melhoria e regularidade no atendimento
- Redução de doenças causadas pela falta de saneamento básico

GRUPO 3 – SANEAMENTO

Água em Áreas Urbanas – OGU e FIN

O QUE APOIA

- Captação
- Estações de bombeamento
- Adução
- Estação de tratamento de água
- Reservação
- Rede de distribuição
- Ligações prediais e intradomiciliares
- Aquisição de terreno – para financiamento
- Gerenciamento da obra – para financiamento

O QUE NÃO APOIA

- Obras sem a funcionalidade imediata
- Substituição de redes e reabilitação de unidades operacionais de forma isolada
- Aquisição de equipamentos comerciais, exemplo: microcomputadores

Valor mínimo por proposta de obra: R\$ 1 milhão

GRUPO 3 – SANEAMENTO

Esgoto Sanitário em Áreas Urbanas – OGU E FIN

OBJETIVOS:

- Aumento da cobertura de coleta e tratamento
- Proteção dos mananciais e despoluição de cursos d'água
- Redução de doenças causadas pela falta de saneamento básico

GRUPO 3 – SANEAMENTO

Esgoto Sanitário em Áreas Urbanas – OGU E FIN

O QUE APOIA

- Redes coletoras
- Estações de bombeamento
- Ligações prediais e intradomiciliares
- Interceptores e emissários
- Estações de tratamento
- Aquisição de terreno – para financiamento
- Gerenciamento da obra – para financiamento

O QUE NÃO APOIA

- Sistemas mistos: esgoto e drenagem na mesma rede
- Obras sem a funcionalidade imediata
- Aquisição de veículos, inclusive caminhões limpa fossa
- Aquisição de equipamentos comerciais, exemplo: microcomputadores

Valor mínimo por proposta de obra: \$ 1 milhão



GRUPO 3 – SANEAMENTO

Elaboração De Projetos em Áreas Urbanas e Rurais – OGU

O QUE APOIA

- Projetos de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário:
 - Diagnóstico da situação
 - Estudos de concepção
 - Projeto básico
 - Projeto executivo

O QUE NÃO APOIA

- Estudos e diagnósticos isolados

MARCHA DOS PREFEITOS 2011

*Miriam Belchior
Ministra do Planejamento,
Orçamento e Gestão*

Brasília, 12 de maio de 2011